ANNO DE 1837. QUARTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO. N. 253.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda S. Felis de Veloes. Aud. do juiz do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
21 Terça S. Apresentação de N. senhora, Rel. de m. e aud. do J. dos O. de t.
22 Quarta S. Cicilia V. M. sessão da Thesouria.
23 Quinta s. Clemente P. M. Relação de manhã etc.
24 sexta S. João da Cruz C. Sessão da Thes. Pub. aud. do J. de O. de t.
25 Sabado Catharina V. M. Relaç. de manh. e aud. do Vig. G. de tarde em Olinda.
26 Domingo S. Pedro Alexandrino.

mare' cheia para o dia 22 de Novembro as 2 horas e 30 m. da m. e 2 h. 54 m. da tarde.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscrevesse a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis senso dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Novembro 21.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.600
Pezos Columnares 1.570
ditto Mexicanos 1,555 1,570
Patacões Brasileiros 1,560
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, *Villa do Conde*, Mamangoape, Pilar, Real de S. João, *Brejo d'Area*, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza. Villas do Aquiràs, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 25 de cada mez ao meio dia. Flôres — no dia 17 da cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 6 de setembro de 1837.

Presidencia do Senhor Araujo Lima.

Pelas 10 horas da manhã, procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de Deputados, abre-se a sessão: le se e, approva-se a acta da antecedente.

O Senhor primeiro Secretario fez o expediente.

Ordem do dia.

Continua a segunda discussão do projecto de lei AJ, que dá nova organisação ao corpo de engenheiros: e, tratando se do artigo 6. °, o Senhor marquez de Paranegua propõe a sua suppressão, e he approvada.

« Art. 6. Nenhum coronel do corpo de engenheiros poderá' ser promovido a brigadeiro do exercito, contando menos de seis annos de serviço na actual patente, salvo por serviços relevantes praticados na guerra.

O Snr. Paula Sousa lê hum parecer da commissão de constituição, a qual entende que, a vista do diploma do Senhor Pedro de Araujo Lima, senador nomeado pela provincia de Pernambuco, e das actas de sua eleição, deve officiar-se ao mesmo Snr. para vir tomar assento. He approvado.

Prosegue a discussão do projecto de lei AJ, e approvaõ se os artigos 7 e 8, e o projecto com suas emendas, para passar a terceira discussão.

« Art. 7. O governo enviara', todos os annos, dous officiaes do corpo, subalternos ou capitães, a Europa ou America do Norte, para se instruirem praticamente nos diversos ramos de sua profissão, pelo espaço não mais de quatro annos. O mesmo governo lhes arbitrara' gratificações que forem rasoaveis.

« Art. 8. Ficão sem effeito as leis em contrario.

Approva-se em primeira discussão, para passar a segunda, a seguinte resolução:

« A assemblea geral legislativa resolve:

« Art. 1. Quando for necessario organisar corpos da guarda nacional para destacar em auxilio do exercito de linha, sera' feita a organisação, e designados os guardas que hão de faser parte desses corpos, pelo governo na corte, e pelos presidentes nas provincias: precedendo informações dos commandantes superiores das guardas, dadas sobre as listas apresentadas pelos commandantes dos corpos.

« Artigo 2. As listas, de que trata o artigo antecedente, devem ser informadas com as qualificações dos artigos 121 e 122 da lei da 18 de agosto de 1831.

« Artigo 3. A idoneidade para as substituições, de que tratão os artigos 126, 127 e 128 da referida lei, sera' qualificada na corte pelo governo, e nas provincias pelos presidentes; ficando em tudo mais em seu vigor os mesmos artigos.

« Artigo 4. Ficaõ revogados os artigos 123, e 125 do capitulo 2. titulo 5. da lei de 18 de agosto de 1831, e as mais disposições em contrario.

« Paço do senado, 25 de agosto de 1837. — Conde de Lages. — Vergueiro. — C. S. de Mello e Mattos. — Jose Teixeira da Matta Bacellar. — M. S. Martins Vallasques. — Ferreira de Mello.

São approvadas em primeira e segunda discussão, a fim de passarem a terceira, a resolução n. 49, que approva a pensão de 600$ rs., concedida a D. Rafaela Pinto Bandeira Feire, com sobrevivencia a seus cinco filhos: e igualmente o projecto de lei acerca do subsidio dos Snr. deputados para a proxima seguinte legislatura.

He tambem approvada em segunda discussão para passar a terceira a resolução, que approva a pensão concedida a D. Anna Elisa Pessoa.

O Snr. primeiro Secretario partecipa que officiara ao ministro do imperio, pedindo a hora em que S. M. I. recebera' a deputação que tem de ir cumprimentar ao mesmo Augusto Senhor, no dia 7 do corrente, e que não tendo ainda recebido a resposta no caso de a receber depois de fechada a sessão de hoje, elle a communicaria particularmente aos senhores Membros da deputação.

Elege-se por sorteio o Sr. D. Nuno para substituir na referida deputação ao Snr. Faria Lobato.

Entra em terceira discussão a resolução n. 35, que approva a pensão de 600$ reis concedida ao major Pedro Ribeiro de Araujo, e a ella se offerece a seguinte emenda.

,, Que se instaure a segunda parte da resolução Mello Mattos ,,.

Votando-se depois sobre a resolução, salva a emenda, he approvada - e sendo proposta a emenda fica empatada a votação, e por consequencia adiada para a primeira sessão.

Constando achar-se na ante-sala o Sr. Pedro de Araujo Lima, nomeia-se huma deputação para o receber, e sendo introduzido na forma do estilo, presta juramento e toma assento.

Sr. Primeiro Secretario lê hum officio do menistro do imperio, participando que S. M. o Imperador receberá a deputação as quatro oras da tarde no paço da cidade. Fica o senado inteirado.

São approvadas para subirem a sancção as resoluções que approvão as tenças concedidas ao major, Antonio João Rangel de Vasconcellos, e ao coronel Joaquim Alberto de Souza Silveira.

São approvadas em primeira discussão, para passarem à segunda, á resolução que approva a pensão de 600$ rs. concedida a D. Perpetua Leal: e a que autorisa o governo a conceder licença, pelo tempo que julgar conveniente, ao capitão do corpo de engenheiros, Ricardo José Gomes Jardim, para ir á Europa adquirir conhecimentos praticos da sua profissão; assim como em primeira e segunda para passar a ultima, a que autorisa o governo a conceder carta de naturalissção ao Hamburguez João Henrique Otten, conjuntamente com o parecer da commissão de constitnição sobre este objecto.

Seguindo-se a primeira discussão de outra resolução que approva a tença concedida ao major, José Joaquim de Vasconcellos Alambarez, decide se que volte á commissão de guerra, conforme pedira o Sr. Costa Barros.

São approvadas em primeira e segunda discussão para passarem á terceira, as resoluções que approvão as tenças concedidas a D. Maria Violante de Araujo, e ao capitão de mar e guerra, Theodoro Beaurepaire.

O Sr. presidente declara estar esgotada a ordem, e dá para a do dia 9 até ao meio dia trabalhos de commissões e depois pareceres das mesmas.

Levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão do dia 6 de setembro de 1837.

Presidencia do Sr. Marquez de Baependy.

A's horas do costume, abre-se a sessão: le-se e approva se a acta da antecedente.

O Snr 1. Secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a discussão adiada na sessão anterior, sobre o requerimento do Sr. Rebouças pedindo esclarecimento ao governo.

O Sr. Rebouças remette a' mesa o seguinte additamento ao seu requerimento — « Que tambem se informe, se para a nomeação, ou reintegração de Joaquim Ignacio da Silva Pereira, houver a proposta que exigem o art. 12, parag. 6, e o art. 60 da lei de 4 de outubro de 1831. — » He appoiado, e entra em discussão, a qual fica adiada para se tratar de outros objectos.

Entrão em discussão as seguintes emendas feitas e approvadas pelo senado ás emendas da camara dos deputados sobre a proposta do poder executivo, fixando as forças de mar.

« Art. 3. ° Redija-se assim:

« Em circunstancias extraordinarias as forças decretadas no 1. ° artigo poderão ser elevadas, desde ja' a quatro mil praças, e as do artigo 2. ° a mil e duzentas. »

He regeitada por 40 votos contra 32.

« Art. 9. ° Redija-se assim:

« Os officiaes da armada, de artilharia de marinha, de fazenda, e de nautica, quando embarcados em navios armados em guerra, continuarão a perceber, e os officiaes marinheiros em iguaes circunstancias perceberaõ, desde ja', o meio soldo conferido pelo artigo 3. ° da lei de 15 de outubro de 1836.

Os cirurgiões da armada d'ora em diante so' venceráõ a gratificação de quarenta mil reis, quando embarcados, ou effectivamente empregados nos hospitaes. »

He regeitada por 39 votos contra 35.

« Art. 10. ° Redija se assim:

« Na armada, e na artilheria da marinha as promoções aos postos so' teráõ lugar, desde já, quando forem absolutamente indispensaveis ao serviço, em relação as forças decretadas, ou tambem nos cazos de destinctos, e relevantes serviços, que serão mencionados nas patentes. »

He regeitada por 40 votos contra 24.

,, Art. 11. ° Redija-se assim:

,, O governo fica authorisado a conceder licença com vencimento de tempo, e de meio soldo aos officiaes da armada, e de artilheria da marinha que as pedirem, sendo desnecessarios ao serviço, e por estas licenças não se pagarão emolumentos. ,,

He regeitada por 38 votos contra 36.

Entrão em discussão as seguintes emendas feitas e aprovadas no senado a' proposta do governo e emendas da camara dos deputados sobre a fixação das forças de terra.

(Continuar-se-ha'.)

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

ARTIGO D'OFFICIO.

Illm. e Exm. Snr.

Recebi trez Officios de V. Exa., á saber, hum de 30 de Outubro p. p., e dous de 4 do corrente, os quaes respondo.

A Escuna Victoria apenas se demorará nesta Ilha 24 horas, por que disse-me o Official, que veio á terra serem estas as Ordens de V. Exa. Por ella recebi somente vinte quatro sacas com farinha, e hums artigos de armamento, e municiamento para a Companhia da Guarnição, que havia requezitado ao Exm. Comandante das Armas; do que tudo envio as participações de recebimento ás competentes Estações.

As informações dados a V. Exa. pelo meo antecessor sobre o estado de secô ro aqui de farinha, não forão exactas: confirmo quanto disse a este respeito no meo Officio de 19 de Outubro passado, n. 4; e direi mais, que a abundancia he tal, que este mez se destribuio em dito genero á cada individuo hum solumim para quinze dias, quando esta ração apenas chega para a comida de hum homem possante n'um dia.

Se o meo antecessor tivesse limpado e tratado as plantas, ainda mesmo as que achou do tempo do Capitam Cezario Mariano d'Albuquerque, talvêz se podesse ter farinha de lavra para suprir até Janeiro proximo; mas infelismente deixou o mato assombrar as plantas, tirar-lhes o vigor, com o que parte d'ellas morrêrão, e as que escaparão pouco ou nada darão: de mais, durante o seo Comando elle não fêz roçados de mato virgem, que são os milhores, e em que se entreteo, não sei. Eu quizéra que V. Exa. mandasse pessoa imparcial ver o que achei, e então se conhaceria do que digo.

Sinto ver-me na necessidade de dizer isto do meo antecessor, a respeito de quem dezejára ser mudo; porem à tanto elle me obriga.

Sirva-se pois V. Exa. não desistir de mandar-me as seis centas Sacas pedidas com a possivel brevidade, entretanto mandarei desmanchar essa mandioca que existe para servir-nos de secó ro no intervallo. Tambem dezejarei venhão os mais generos que requezitei, não esquecendo os carros de carrear, semelhantes aos dos Engenhos, ou a madeira para aqui serem feitos, a as vestimentas de couro para os Vaqueiros áfim de se livrarem do leite da arvore da burra nas correrias, que fazem at as do gado.

Os degredados Manoel Soares Barbalho, e Filipa Maria são sentenciados de toda vida, e isto mesmo deve constar da relação que mandei; o que não consta hé quando vierão para esta Ilha, por não existirem as Guias; mas aparecem assentos que declarão os crimes, e o tempo por que forão sentenciados. Com quanto V. Exa. se compadesse de suas idades, elles não merecem a caridade de milhorarem de sorte, por que cometerão barbaros assacinatos, principalmente a negra Felipa, que sendo escrava, assassinou com crueza sua Senhora com hum colpe de machado; com tudo eu os remeteria agora pela Escuna, como V. Exa. me ordenou, se houvesse tempo para isso, e o farei na seguinte occazião se V. Exa. de novo me mandar.

O degredado de toda vida Damiaõ Bizerra he pardo, tem a idade de 94 annos, e conserva ainda em vigor as faculdades intellectuaes, e de vez em quando serve de Carreiro; he Setenciado de toda vida por crime de morte por elle confessado no processo, dacta sua Sentença em 11 de Desembro de 1819, pela qual foi açoutado, corrêo as ruas de baraço e pregaõ, passou por baixo da forca, e veio para este Presidio.

Segue para essa na Escuna Victoria o boticario Jose Felis de Moraes, por que foi substituido por Bras Marcelino do Sacramento, que por Provisaõ de V. Exa. o veio render.

Esta Ilha existe em perfeita tranquilidade, e seos habitantes na maior armonia.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Comando da Ilha de Fernando de Noronha 14 de Novembro de 1837.

Illm. e Exm. Sr, Vicente Thomas Pies de Figuerêdo Camargo, Presidente da Provincia de Pernambuco.

Francisco José Martins, Tenente Coronel Comandante.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessaõ de 21 de Novembro de 1837.

Na appellaçaõ Civel do Juiso do Civel de Garanhuns, appellado Jose Nolasco de Andrade e sua mulher; Escrivaõ Rebello; foi julgado nullo todo o Processo.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Perante a Thesouria da Fasenda desta Provincia se ha de vender em hasta publica, a quem maior preço offerecer, no dia 24 do corrente mez, uma porçaõ de 1,000 a 1,200 arrobas de sisalhas de cobre existentes nesta Repartiçaõ.

As Pessoas, que se proposerem a licitar deveraõ comparecer no referido dia na dita Thesouraria a horas do seu expediente.

Thesouraria da Fasenda de Pernambuco 16 de Novembro de 1837.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

ALFANDEGA DAS FASENDAS.

EDITAL.

No dia 27 do corrente á porta da Alfandega, e perante o Inspector da mesma se hade arrematar o seguinte -- Cinco maços de cordaõ dourado, hum dito de colxêtes, sete caxinhas com botões d'abertura, e hum bataelaõ aprehendido pelo Guarda Pedro Balbino José da Motta por contrabando da Barca Francesa Camelia, e ora depositados nos armasens da dita Repartiçam: assim mais huma barrica com bolaxa Inglesa, hum saco com feijaõ e outro com arros na mesma conformidade aprehendido em acto de desembarque de huma canoa pelo Cabo de Policia Luis Antonio Pereira Lima.

Alfandega 21 de Novembro de 1837.
O Inspector interino.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 227.

CORREIO.

O Brigue Ventura Feliz de que he capitaõ Antonio Francisco dos Santos, sai para o Porto no dia 30 do corrente

A Sumaca Conceiçaõ Flor do Mar recebe a mala para o Aracaty hoje 22 as 10 horas da manhãa.

ARSENAL DE MARINHA.

Havendo preciaõ de huma Embarcaçaõ que condusa farinha para a Ilha de Fernando, e em sua volta traga pedras da quella Ilha para esta Cidade; convida se aos Senhores proprietarios que a isto se quiserem propór hajaõ de comparecer com suas propostas na forma do costume nesta Repartiçam hoje pelas 12 horas; como tam bem fas se sciente que por esta Reparticaõ se comprará farinha em porçaõ de 600 Sacas.

Inspecçáo do Arsenal de Marinha 22 de Novembro de 1837.

Francisco d'Assis Cabral de Teive.
Inspector do Arsenal.

OBRAS PUBLICAS.

Illm. e Exm. Snr.

Hontem pelas 11 horas e meia da noite me participou o Tenente d'Engenheiros, Antonio Carneiro Leaõ, que passando pela ponte da Boa Vista a achára com fogo na varanda do lado do Norte, e que para evitar o seu progresso tinha mandado por pessoas de sua casa desmanchar a porçaõ de varanda incendiada: sahi a examinar, se estaria de todo extincto o fogo, e acheio ainda pegado no estivame; e como o vento norte soprava rijo perigava passar ás linhas e mais madeiras. Felismente o mesmo Tenente na volta para sua casa havia já observado o mesmo; e encontrando uma patrulha da policia, que cuadjuvou na diligencia de extinguir o fogo, o que se conseguio com a agoa que um preto, que me havia accompanhado, e pessoas da casa do mesmo Tenente condusiraõ, naõ sofrendo por isso a ponte mais estrago, que o da porçaõ da varanda de que assima falei; o que tenho a honra de participar a V. Exa., á quem Deos Guarde. Inspecçaõ das Obras Publicas 19 de Novembro de 1837. Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia.

Firmino Herculano de Moraes Ancora Tenente Coronel do Corpo d'Engenheiros.

PREFEITURA.

Parte do dia 19 de Novembro.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ destino: Jose Antonio Fernandes, branco, e Florencio, crioulo, escravo de D. Margarida Cartona, este por estar fugido, por desobediencia, e embriaguez; Joaõ Pedro Gomes, branco pela 1. patrulha da Madre de Deos, por contravençaõ das Posturas da Camara Municipal; Francisco Antonio, Carlos Ancelmo, e Sebastiaõ Jose Coelho, pardos pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, por serem encontrados depois das 10 horas da noite; e Joaõ Pires e Joaõ Pereira, tambem pardos, pelo Commandante da Guarda Principal, por briga.

Naõ consta que occorresse mais novidades.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Novemb. de 1837. --- Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia --- Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 20 de Novembro.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas somente consta, que fora preso a minha ordem, e remettido pelo Commissario de Policia da Estrada de Joaõ de Barros o preto Paulo Francisco, por haver ferido gravemente ao pardo de nome Thomaz d'Aquino com uma thesoura.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 20 de Nov. de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia— Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL

O Doutor Joaquim Nunes Machado Juiz de Direito da 1. Vara do Crime da Comarca do Recife e Presidente do Jury etc.

Faço saber a os que este virem que na 6. Sessaõ ordinaria dos Jurados desta Cidade, que teve lugar aos 6 de Novembro deste anno, foraõ multados na conformidade do art. 313 do Codigo do Processo por faltarem, os seguintes Snrs. Jurados (nota n. 1) na quantia de 20$, foraõ assiduos em toda a Sessaõ os Snrs. Jurados sorteados (nota n. 2), chamados na conformidade do art. 315 do mesmo Codigo e que foraõ assiduos em toda a Sessaõ os Srs. Jurados (nota n. 3), e da mesma forma os Srs. Jurados (nota n. 4) que serviraõ 5 dias: e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que vai por mim assignado, e Sellado ou V. SS. Ex. C. Recife 21 de Novembro de 1837. Francisco Ignacio de Athahyde, Escrivaõ do Crime e Jurados o escrevi.

Joaquim Nunes Maxado.

Nota n. 1.

Relaçaõ dos Snrs. Jurados que foraõ multados na quantia de 20$ reis, por averem faltado a 6. Sessaõ Judiciaria do corrento anno de 1837.

Os Senhores.

Joaquim Jose Pinto.
Felicianno da Costa Monteiro.
Jose Gomes dos Santos Pereira Bastos.
Jose Francisco Pereira da Silva.
Bernardo Candido da Cunha Uxoa.
Bernardo Jose da Conceiçaõ.
Antonio de Paula Sousa Leaõ.
Joaquim Jose Ferreira.
Manoel Francisco do Rego.
Jose Gomes de Moura.
Doutor Manoel Francisco de Paula Cavalcanti.
Francisco Cesario de Mello.
Jose Victorino de Lemos.
Joaquim do Rego Barros.
Joaõ Francisco Maia.
Manoel Jose Lopes Braga.
Antonio Luiz Gonçalves Ferreira.
Antonio da Costa Moureira.
Joaõ Pinto de Lemos.
Jose Francisco Martins de Almeida.
Justiniano Antonio da Fonceca.
Manoel Jose de Almeida.
Antonio Gomes Leal.

(2) Relaçaõ dos Snrs. Jurados sorteados.

Os Senhores.

Jose Ramos de Oliveira.
Bruno Antonio de Serpa Brandaõ.
Manoel Bernardino Montero.
Jose Antonio Gomes Junior.
Manoel Neto de Sousa Bandeira.
Joaõ Alves de Quintal.
Padre Manoel Moureira da Costa.
Manoel Joaquim do Paraiso.
Francisco Gonçalves da Roxa.
Caetano Jose da Silva.
Miguel Ferreira de Mello.
Luiz Pereira de Faria.
Jose Joaquim de Oliveira.
Jose Soares dos Santos.
Capitaõ Francisco de Assis Campos Cosdem.
Caetano Duarte Pereira.
Francisco Rodrigues da Cruz.
Jose dos Santos Nunes de Oliveira.

(3) Relaçaõ dos Srs. Jurados, que sendo chamados na conformidade do artigo 315 do Codigo do Processo serviraõ na 6. Sessaõ Judiciaria do Tribunal dos Jurados, e que por isto devem seos nomes ser tirados da urna geral.

Os Senhores.

Jose Pacheco de Quiroga.
Francisco Xavier e Silva.
Manoel Isur de Miranda.
Joaõ Moureira Marques.
Luiz Pires Ferreira.
Manoel Efigenio da Silva.
Manoel Joaquim Ferreira Junior.
Tenente Coronel Manoel Antonio de Almeida.
Manoel Rumaõ de Carvalho.
Antonio de Sousa Reis.
Capitaõ Bento Jose Alves.
Francisco Manoel da Silva Tavares.
Joaquim Jose de Amorim.
Joaquim Leocadio de Oliveira Guimaraens.
Tenente Jose Rabello Padilha.
Joaquim Jose Felis.
Jose Mauricio de Oliveira Maciel.
Joaõ Jose de Carvalho Moraes.
Padre Ignacio Francisco dos Santos.
Coronel Jose Bernardo Salgueiro.
Joaõ Manoel de Barros Wanderlei.
Antonio Joaquim de Mello Paxeco.
Antonio Jeronimo Lopes Vianna.

(4) Doutor Jose Bernardo Galvaõ Alcanforado.
Joaõ Floripes Dias.
Domingos Affonso Ferreira.
Tenente Coronel Amaro Francisco de Moura.
Francisco Sergio de Mattos.
Capitaõ Manoel Florencio Alves de Moraes.

Capitaõ Francisco Manoel Accioli·
Praxedes da Fonceca Coitinho.
Antonio Fabiaõ de Mendonca.
Feliciano Joaquim dos Santos.

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.—Ainda a pouco requerendo-se a Camara Municipal sobre o alinhamento de uma casa de João Moreira Marques na esquina da Rua dos Quarteis, a Camara, firmada no parecer, ou informacão do Snr. Fiscal deste Bairro indiferio áos requerentes, por não lhe ser possivel com seus rendimentos emprehender o alinhamento verdadeiro e mais commodo e mais formozo da Rua, por que lhe seria precizo comprar as casas de todo o quarteirão até o beco em frente do Paraizo: este foi o argumento do Snr. Fiscal, que muito agradou a Camara: como se tanto se exigisse, ou só a prevencaõ de hir alinhando a Rua caza por caza, quando nellas ouvessem retificações: se a Camara nem isso pode faser entaõ he melhor que deixe de existir. Vamos porem a outro caso.

Arruinou-se a casa da mesma rua, segunda junto ao Quartel da Policia, que faz quina para o Pateo do Paraizo, cuja caza com a sua immediata estaõ fora do alinhamento da Rua huns 6 a 8 palmos, encovando o portaõ do referido Quartel. Pergunta-se, será retificada no antigo alinhamento? Será preciso comprar quarteirões inteiros de casas para a pôr em linha com o Quartel, e com as outras da sua carreira? Tãobem a Camara naõ poderá faser aste beneficio publico? Deixar-se-á por a obra em maior pé para depois se allegar dificuldades? Ah! Srs. Redactores tudo, e mais se verá: cada vez me confirmo mais, que com esta gente que nós temos, e que naõ podemos ter outra, naõ se faz nada, naõ se consegue nem melhoramentos moraes, nem materiaes.

Ouço contar tantos beneficios em outros Paizes das Corporações Municipaes, e vejo taõ pouco da nossa, que me parece q' se lhe naõ falta amor da Patria, entaõ falta-lhe quem lhe tome contas. Adeos Srs. Redactores: vou ver como se alinha a retificaçaõ da casa em que taõ, vou admirar

Hum da Rua.

Snrs. Redatores.—Como se acha bastante impaciente o hypocrita por antonomazia amigo dos bons costumes; com a resposta do seu communicado do Diario n. 256, por essa razão vejo-me obrigado a dizer-lhe que tenha passiencia por um pouco, que já se acha na forja um communicado, por tanto pedimos que não seja desensofrido, e no entretanto que vá dando suas noticias de Hespanha, e Portugal, (Não sei se bem me entende &c.) até que possa apparecer a resposta por elle exigida, pois quem assim lhe afirma he.

O Inimigo dos hypocritas.

VARIEDADES.

FRANKLIN.

A velha Europa, apesar de sua riquesa em grandes omens, naõ tem gloria que possa oppor ao nome de Benjamin Franklin, que a joven America inscreveo, a par do de Jorge Washington, á testa do quadro de seos cidadãos illustres.

Nascido em 1706 em Boston, Benjamin Franklin era o decimo setimo, e ultimo filho d'um pequeno fabricante de sabaõ, e velas de sebo. Apesar do gosto muito vivo que mostrava para a leitura desde seos mais tenros annos, seos paes, por falta de meios, naõ lhe fizeraõ dar senaõ a educaçaõ d'um obreiro. De dés annos, entrou de aprendiz em caza de seo pai, e depois para a casa d'um cutileiro; mas estes officios, puramente mecanicos, nem um encanto tinhaõ para a sua intelligencia activa, e de mais a mais contrariavaõ a necessidade de aprender, de que elle se via possuido. Seo pae, transigiado com simelhantes disposições, o poz em uma imprensa, e era isto, pondo a verdadeiro caminho. Benjamin tinha jà devorado com avidez quantos livros pode encontrar; e no numero d'estes encontrou duas boas obras que lhe fizeraõ impressão: « os grandes omens de Plutarco e um ensaio sobre os projectos pelo autor de Robinson- Crusoé». O primeiro lhe propunha modelos a imitar; o segundo lhe ensinava a considerar sobre todas as ideas e invenções sob relaçaõ da vantagem que, de sua applicaçaõ, resultaria ás sociedades umanas: um o fes virtuoso, outro o fes util.

Franklin naõ despresou alguma das numerosas occasiões de ler, que lhe proporcionavaõ as suas relações de impressor, e, por uma transiçaõ natural, depois de ter amontoado, quis produzir. Elle começou por algumas cantigas (ballades), que tiveraõ aceitaçaõ, embora fossem ellas, segundo sua propria sentença, verdadeiras cantigas de cego. Seos ensaios na proza foraõ mais felizes, e seos artigos inseridos em uma gazetta, sem que o editor, que por elles se responsabilisava, conhecesse o autor, obtiveraõ com rasaõ todos os sufragios. Franklin tinha entaõ quinze annos: nos naõ o seguiremos nas primeiras vicissitudes de seu estado de obreiro impressor, que elle exerceo successivamente em Boston, em Philadelfia, e em Inglaterra. Durante esse periodo, cujo limite marca o seo retorno á America (1726) os actos de Franklin nada offrecem que revelle seos bellos destinos: mas sua vida interior apresentava esta acçaõ continua de intelligencia, esta energia de vontade, esta vivacidade de sensaçaõ, e mesmo estas fantazias que atormentaõ as organisações possantes e previlegiadas, antes que tenhaõ tomado seo equilibrio. Assim o aspecto do mar o apaixonava pela marinha: assim seos dias eraõ dedicados á trabalhos materiaes, suas noites ao estudo: assim, no designio de se apropriar a expressão e a forma d'Addison, trabalhava sobre alguns periodos do Spectatur, cujo sentido conservava, atè que os teve testualmente reproduzidos. Lendo Locke, se tornava metafizico: lendo um sectario de Pythagoras, apologista do regimen vegetal, naõ comia senaõ fructos da terra, e arroz até que um pequeno peixe, encontrado dentro d'um passaro, lhe demonstrou a lei natural, em virtude da qual todas as creaturas animadas se devoraõ! Em fim, lendo Shaftesbury, e Wollaston, nada mais cria, e se iniciava nas subtilezas do methodo socratico de desputa, para sustentar seo scepticismo.

Tornado à America, na idade de 20 annos, abjurou todas estas vãs theorias, e adoptou um admiravel plano de conducta, que aperfeiçoou cada dia. Começou logo esta existencia exemplar, taõ pura, taõ sabia, taõ laboriosa, e taõ filantropa de que os seos concidadãos recolheraõ os fructos, e que pagaraõ com todo o seo amor e com toda a sua estima.

Tudo estava ainda sem existencia na America, quando Franklin, depois de se haver casado e estabelecido uma imprensa, tomando uma posiçaõ fixa e onrosa (1730), começou seos trabalhos publicos de organisaçaõ social. Ao mesmo tempo que elle publicava só, sob o titulo, vulgarisado pelo successo, d'Almanach do Bom omem Ricardo, conselhos ao povo os mais uteis, e mais instructivos; que esclarecia, em uma outra publicaçaõ periodica, as classes elevadas, sobre os interesses geraes do paiz; que criava em Philadelfia um corpo de bombeiros e uma companhia de seguros contra os incendios, elle fundava, por meio de associações e subscripcões, escolas para os pobres, collegios para os ricos, ospitaes para os doentes, ospicios em favor dos indigentes, sociedades scientificas, de moral e politica, companhias de leitura, uniões de defesa contra as de truições dos Indios etc. Elevando se depois ás mais altas considerações de Direito Publico, redigia um plano de constituiçaõ para regular as relações da colonia com a metropole; mas este plano, xeio de moderaçaõ e equidade, ora considerado mui favoravel ao poder pelos Americanos e mui democratico pelos Inglezes.

Fr. já avia preenxido muitas missões d'alta importançia, quando as primeiras contestações serias apareceraõ entre a Inglaterra e America, e foi ainda elle que os Americanos encarregaraõ de apresentar suas legitimas queixas ao conselho do Rei. A conducta de Fran. n'estas circunstancias deficeis e solemnes, foi xeia de patriotismo, lealdade, tento, e prudencia, e todos os seos actos tenderaõ a conservar a paz, e evitar uma cisão; mas o gabinete britanico, tendo presistido em seo sistema oppressivo, Fran., destituido por ter indicado as causas, a gravidade e os remedios do mal, voltou a partilhar com os seos compatriotas as desgraças que naõ tinha podido apartar d'elles (1775). No Congresso geral, onde o xamou a Pensylvania, elle desenvolveu a mais nobre coragem civil, e contribuio, mais que ninguem, para essas resolucções energicas e perseverantes, que fizeraõ para a salvaçaõ d'esse novo estado tanto quãto a espada de Washington. A Assembléa entretanto o naõ possuio por muito tempo, porque, no fim de 1776, elle foi enviado á Europa para sollicitar o apoio da França. A autoridade do nome de Fran., suas formas simplices, graves e dignas, sua rasão, sua penetraçaõ, sua mesma singularidade, e a novidade picante d'um impressor plenipotenciario na corte de Versalhes, poseraõ logo o embaixador em voga, e logo em complemento da embaixada. Em 1778, o venturoso enviado da republica nascente assignou entre a America e a França um tratado á que accederaõ a Prussia e a Suecia.

Fran. permaneceo alguns annos ainda na França, em qualidade de ministro plenipotenciario dos Estados Unidos. A estima e afeição geraes, a amizade de Maria-Antoineta, o estudo das sciencias, a sociedade de todos os omens recomendaveis, fasiaõ passar docemente sua vida, quando o progresso da idade e o golpe das enfermidades lhe annunciaraõ um fim proximo, e em consequencia elle quis voltar para morrer em sua Patria. Sua xegada foi um d'esses triunfos que só off'rece a historias das antigas republicas. Reentrado em sua vida privada (1788) depois de ter presidido, por duas vezes, á Assemblea da Provincia, teve ainda a gloria de ligar seo nome á sociedade de Philadelfia para o refrigerio dos prisioneiros, e á associaçaõ da Pensylvania para a aboliçaõ da escravidaõ. Sempre calmo, sereno, alegre sobre um leito de dor, onde a gota e a pedra o prendiaõ; sempre preocupado do bem publico, sempre abençoando a Deos, cuja maõ o tinha tomado de taõ baixo para o elevar à um taõ alto grão, via, rindo-se, aproximar-se a morte, q' o ferio a 17 de d'Abril de 1790. Foi xorado de dous mundos: o congresso Americano decretou que todos os cidadãos dos Estados Unidos trajassem dó por espaço de dous mezes, e a Assembléa constituinte, na França, o trajou por espaço de 3 dias.

Os costumes de Fran. eraõ doces, benevolos, e suas maneiras selladas d'uma nobreza, e d'uma bonomia patriarcaes: seo pensamento, escrevendo ou fallando, era simples, delicado, frizante, moral com jovialidade, profundo com chaneza, persuasivo sem artificio oratorio, irresistivel sem violencia, e o apresentava debaixo d'uma forma original. Nossos leitores poderão julgar pelas seguintes palavras, que nos lhe emprestamos, e que saõ, para assim dizer, marcadas com o seo cunho. Levantando-se um dia diante d'um Ministro Inglez contra o uso de enviar ás colonias os vagabundos e criminosos da metropole, e este ministro allegando a necessidade de desembaraçar a Inglaterra: " Que direis vós, bradou Fran. si, pela mesma razaõ, nós vos enviassemos as nossas cascaveis. ,, — " Eu lego, dizia elle em seo testamento, á meo amigo, o amigo do genero umano, ao general Washington, a bengalla de maceira brava, com que eu costumava passear: se essa bengala era um scetro, da mesma maneira lhe convem. ,, Em fim, o epitafio que Fran. compoz para si, nos parece particularmente digno de ser citado. Era assim concebido: " Aqui repouza, entregue aos bixos, o corpo de Benjamin Fran., impressor, semelhante á capa de um livro velho, cujas folhas estaõ arrancadas, e cujo dourado está apagado. Mas por isto a obra naõ esta perdida, porque reapparecerá, como elle o crê, em uma nova e milhor ediçaõ, revista e corregida pelo autor. ,,

Basta, para dar uma ideia dos conhecimentos especiaes que Fran. tinha adquerido nas sciencias, lembrar que elle foi o inventor do conductor electrico: esta só descoberta tem assegurado a imortalidade á seo nome.

(Traduzido.)

Carron, pedreiro, e Lacharte, fabricante, eraõ dous amigos inseparaveis a quasi dous annos: elles abitavaõ a mesma casa, e repartiaõ ao mesmo tempo o fructo de suas economias. Lacharte entretanto era mais laborioso, e por isso entrava sempre com maior soma para o monte commum; e isto, talvez, fosse o que determinou Carron a assassinar seo desgraçado amigo.

No ultimo sabbado, Carron disse a Lacharte, que desejava ir ver sua Mãi, nos arredores de Senlis; Lacharte, por amisade, se off'receo para acompanhar seo amigo, e pozeraõ-se a caminho. Mas, no domingo pela manhan, o cadaver de Lacharte foi encontrado, por um guardamatas, debaixo d'uma arvore, na floresta. As autoridades do lugar participaraõ a Mr. o procurador geral. M. Alard, xefe da policia da seguranca, procedeo à indagações em Paris, e veio a saber que Lacharte tinha acompanhado Carron na vespara de sua morte. Immediatamente as suspeitas recairaõ sobre elle, e outem, as 6 oras da tarde, foi preso na rua de Bercy Saint Jean, ainda vestido como ao momento de sua partida; nodoas de sangue cobriaõ suas roupas. Foi despido, e seos vestidos guardados como peças de conviççaõ. Apezar de todas estas provas, elle nega o seo crime.

(Idem.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Quem annunciou ter para alugar duas pretas e um preto, dirija-se a rua estreita do Rozario, loja de marcineiro de José Pereira da Silva.

☞ A pessoa que quer comprar uma barretina aparelhada para G. N., dirija-se a rua de S. Gonsalo D. 13.

☞ João Mauricio Wanderlei Junior tendo de retirar-se com muita brevidade, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, faz pelo presente annuncio.

☞ O Sr. que recebeo a bordo do Brigue Importador, um volume entregue pelo Sr. José Teixeira de Araujo, queira por obzequio, mandar entregar na rua nova D. 4.

— Precisa se de uma ama de leite, que seja captiva: no atterro da Boa-vista em casa de Joaquim de Oliveira e Souza.

☞ Quem annunciou uma loja, com sobrado por cima, em uma das principaes ruas desta Cidade, dirija-se a Boa-vista segundo sobrado do lado direito indo da ponte ou annuncie sua morada.

☞ A pessoa que quer comprar uma cabra bicho, dirija-se a rua da senzalla velha ao pé do Sr. Lacer, ou ao pé do marcineiro Rezende.

☞ Quem annuncion ter uma preta para alugar dirija-se a rua do Livramento D. 15.

☞ Quem quizer dar 200,000 a premio com hypotheca em uma propriedade, annuncie.

—João Paulo de Souza Zuzarte, Mestre Alfaiate, avisa a seus freguezes, q' se acha estabelecido com loja no beco do Marquez preparado para faser toda e qualquer obra de secular, e montaria, como tambem de Sacerdote, e para Senhora; tudo de muito bom gosto, e com muita promptidaõ e asseio.

☞ Perante a Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos se hade arrematar a quem mais der a renda da casa n. 4 no Largo do Hospital do Paraiso, por naõ ter o inquilino d'ella cumprido o respectivo Termo d'arrendamento. As pessoas que a quiserem arrematar poderão comparecer hoje 22 do corrente mez as 4 horas da tarde na Casa das Sessões da mesma Administraçaõ com seus fiadores.

A pessoa que quer fallar com Francisco Pacheco de Sá, dirija se a rua de Hortas sobrado junto a Igreja dos Martirios.

Precisa se de alugar um preto, para servir em uma casa de pasto; quem o tiver dirija-se a rua da Florentina casa de pasto de Mestre Simão; assim como o dito se offerece a dar comidas para fora com asseio e muita promptidão, a gosto do freguez.

Está á sahir do prelo, achando-se á muito concluida a impressão do 1.° tomo, e não podendo exceder de 15 dias a que falta do 2.°, a seguinte Obra, ja annunciada por este Diario, no começo do presente anno.

” Compendio de Theologia Moral Para o uzo do Seminario d'Olinda em Pernambuco, pelo Padre Manoel do Monte Rodrigues d'Araujo, Lente dessa Faculdade em o sobredito Seminario.”

Esta obra destina-se para a Mocidade, que segue os estudos Ecclesiasticos, mas a sua leitura pode aproveitar aos que ja tem feito esses estudos. Nenhuma das questões, de que se occupa a Theologia Moral, foi ali omittida; os principios, a doutrina exposta he a mais sã, e como tal adoptada pelos bons Authores. O Compendio he, como convem á um livro elementar, breve, claro, e methodico. As pessoas, que ainda quizerem subscrever para o mesmo, o poderão fazer nestes 15 dias, por que pertende-se publicar, no principio do 2.° tomo, a lista dos Srs. Assignantes. O lugar para as subscripções he na Typografia de Santos e Companhia, na rua da Cruz do Recife n. 36, e na loja de livros da Praça da Independencia n. 37 e 38. O preço, como d'outra vez se annunciou, não excederá do que for necessario para cobrir as despezas da impressão, e encadernação.

Francisco de Freitas Gamboa tendo de hir a Corte do Rio de Janeiro no principio do mez de Dezembro, avisa a todos os Srs. que sejão seus credores mandem suas contas por estes 3 dias, que serão immediatamente pagas; roga a seus devedores a mesma delicadesa: outro sim, desejando ser grato a todos os Senhores que lhe fizerão obzequio de receber suas cartas de bilhetes de Platéa, no seu beneficio, queirão mandar ao Theatro receber um bilhete gratis para a repetição da peça 30 a.s ou a vida de um jogador, que se representa no dia 30 do corrente; o mesmo desejava praticar a respeito dos Srs. que lhe receberão os camarotes; mas a pequenhez do Theatro, e os camarotes terem sido dados por 3 noites o impossebelita. Advertindo que esta offerta he feita aos Srs. que pagarão: igualmente se offerece naquella Corte para o que poder prestar durante a sua estada; e sendo as suas vistas melhorar este Theatro tanto no seu regulamento, como em Actores, e Damas; e não se podendo emprehender taes despezas sem uma assignatura, por tanto convida a todos os Senhores que quiserem assignar camarotes ou bilhetes de platéa por seis mezes pagos adiantados, para a empresa de 1838 queirão assignar na loja do Sr. Santos Neves e Companhia, rua do Crespo; para a vista das assignaturas poder deliberar quantos Actores, e Damas deverá trazer para formar uma companhia capaz de entreter os amantes do Theatro.

Os pagamentos serão feitos logo que a Companhia desembarcar, ficando por Thesoureiro o mesmo Sr. Santos Neves e Companhia.

LEILAÕ.

Gilbert Capitão da Barca Franceza Camelia de 200 jigos de serveja em lotes pequenos, na quarta feira 22 do corrente as 11 horas da manhaã no caes da Alfandega defronte da escadinha.

NAVIOS A CARGA.

Para o Havre

A Barca Franceza Camelia, Capitão Guilbert, sahirá com toda a certeza até o dia 27 ou 28 do corrente, quem quizer hir de passagem, dirija-se aos Consignatarios Lenoir, Besuchet & Puget, rua da Cruz n. 5.

Para o Ceará

Segue viagem com a maior brevidade possivel o Brigue Escuna Nacional Amisade, tem a maior parte do seu carregamento prompto; quem ainda quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a rua da cadeia armasem de França e Companhia, ou na rua da Cruz n. 25.

NAVIO A FRETE.

O Brigue Inglez Pink Capitão Pointz, de 180 Toneladas, de primeira classe, forrada e pregado de cobre, e muito veleiro, chegado ultimamente de Londres: a tratar em casa M. Calmont.

COMPRAS.

Compra-se uma meza de jantar: quem tiver annuncie.

Uma banca de jacarandá de meio de sala, sendo boa, e em bom uzo; quem a tiver annuncie.

VENDAS.

Os Ns. 62 e 63 do CARAPUCEIRO: na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

265 meios de solla de muito boa qualidade, vinda do Aracaty: na rua da Cruz venda n. 38.

Um Atlas Geografico, e um Diccionario Inglez: nesta Typografia.

Superior farinha de mandioca, a bordo da Sumaca Aurora, e em porção se dará por preço commodo; assim como excellente farinha de Suriu superior a de muribeca: a tratar no armasem de Santos Braga, rua da moeda.

Meios bilhetes da Loteria do Livramento a 3.80: na rua do Queimado loja D. 7.

Meios bilhetes da Loteria do Livramento: na rua do Collegio loja ao pé do Passo.

Um moleque, habil para qualquer serviço: na rua do Collegio deposito de chapeos D. 4.

Meios bilhetes da Loteria do Livramento, por 2900 em sedulas: na praça da Independencia n. 39.

300 alqueires de cal branca: na rua Direita venda que fica por baixo de Joaquim Bernardo.

Potassa Russiana de superior qualidade e em barris pequenos; e um carrinho de 4 rodas, com assento para 5 pessoas, ultimamente chegado d'America: na rua do Vigario n. 15; escriptorio do Coronel Menezes.

Uma preta, que sabe fazer o serviço de uma casa, e boa quitandeira: na rua do Caldereiro junto a casa de Manoel Lucas.

Sacas com bom feijão mulatinho, a 4$000 rs.: no armasem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha.

Meios bilhetes da Loteria do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 25 do corrente: e uma vacca parida de poucos dias, e muito boa de leite: na rua do Queimado loja D. 1.

Meios bilhetes e cautellas da Loteria do Livramento: na rua do Livramento D. 7.

Coletes de sêda mui bem feitos e de lindos padrões: na praça da Independencia n. 40.

Farinha de madioca proximamente chegada do Rio de Janeiro, e de muito boa qualidade por preço commodo: no armazem da rua do Vigario, n. 11.

Uma negra de 25 a 28 annos de idade, propria para o serviço do matto: na pracinha do Livramento loja D. 28.

Uma boa casa terrea na rua da Ribeira por preço muito commodo: em S. Pedro novo D. 4.

Farinha muito boa chegada ultimamente do Rio de Janeiro, no armazem de Antonio Joaquim Pereira de fronte da Escadinha do dezembarque da Alfandega.

Uma venda em muito bom lugar a fallar com Antonio José Francisco Veiga na rua do Amorim.

Um escravo do gentio, sabe fazer pão e he canoeiro: nos quatro Cantos da Boa-vista sobrado que faz quina para a rua de S. Gonçallo e para a rua do Cotovello.

Bixas de boa qualidade: na praça da Boa-vista D. 10.

No armazem de seccos na praça da Boa vista D. 13 vende-o generos seguintes saccas de farinha superior qualidade 4,480 rs. azeite de carrapato e todos mais generos da terra assim como duas mil pelles de coiros curtido mais baratto que em outra qualquer parte tanto em cento como meio cento.

25 a 30 vaccas de criar, umas com crias, e outras mojadas, as mais formidaves que se podem, tanto em bondade como em gordura: e ja estarem livre do mal triste por serem do pasto e novas, em Olinda de fronte da porta da trevesa da Igreja de S. Bento casa n. 6 e 7 se dirá quem as vende.

Meios bilhetes da Loteria de Nossa Senhora do Livramento: na praça da Independencia n. 7 e 8.

Farinha do Rio de Janeiro em saccas, dita de Majé muito fina, por preço commodo: Taboas de pinho de forro proprias para bahús e fundos de barricas, arcos de páu para levantar barricas de assucar, e ferramenta de tanoeiro: na rua da Cacimba n. 109.

Meios bilhetes da Loteria do Livramento a 3000: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

Arros branco gram do vapor vindo ultimamente de Maranhão na rua da Cruz n. 37.

4 terrenos com 30 palmos de frente cada um, e quatro centos e cincoenta de fundo na rua do Cotovello: na rua da Cruz n. 37 a fallar com José Vello Suares.

Dous quartaos, igualhando a ultima muda, ambos castanhos, e algum tanto descarnados, e carregadores baixos: ao Pateo do Carmo sobrado D. 4, primeiro andar.

— Uma farda, hum correame de lustro, e um boné para G. N.: na rua do Clolegio D. 4.

— Uma escrava creoula, moça, de bonita figura, lava, coze, engoma, e cosinha o diario de uma casa, sem vicio ou achaque algum, cujo senhor sendo solteiro, e tendo de fazer uma viagem para fora d'esta Provincia, por isso a vende: quem a quiser comprar annuncie.

Precisa-se allugar uma preta para o serviço ordinario de uma caza: quem a tiver dirija-se a rua do Cotovello lado direito na terceira caza.

Uma Typografia que tem um optimo prélo de ferro, e todos os uteneis necessarios: quem a pretender annuncie.

Na rua da Madre de Deos ao entrar do beco do azeite de Peixe, armazem da porta larga se vende vinho do Porto de varias qualidades, tinto por garrafa, e a canada sendo o preço de 1$ rs., 1$120, e 1$280 rs. a canada, e por garrafa 160 rs. levando a garrafa que lá se lhe põe a rolha para evitar que os portadores lhe bulaõ, e juntamente agoa-ardente de França de superior gosto a 2$560 rs. a canada, e por garrafa 320 reis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio no dia 19 do corrente, mez as 7 horas da noite um negro crioulo de idade 28 a 30 annos, estatura regular, cor bem preta, barbado, e o beiço de baixo foveiro, levou vistido, uma camisa de xilla azul de quadro, e seroula velha rota, e chapeu de frade de baeta e tem os olhos grandes e brancos, qualquer capitão de Campo ou authoridade pode pegar e levar no Atterro dos Affogados de fronte do viveiro do Muniz em casa de João Baptista Correa Nunes que será bem recompensado.

Uma preta no dia 12 do corrente por nome Izabel, cor fula, que parece mulata, cheia do corpo, cara redonda, e costuma andar calsada, quando falla atrapalha-se muito, que algumas pessoas não entendem: a pessoa que a pegar, levem-a a rua do cabugá loje de mindezas ao pé do Bandeira.

No dia 4 de Setembro fugio um preto por nome Matheus, nação Loanda, com os signaes seguintes: altura proporcional, grosso do corpo, pés grandes, fallante a marinheiro, e barbado: os apprehendedores que o pegar levem-o ao atterro da Boa-vista loja de Joaquim de Oliveira e Souza, que receberá 80,000 de gratificação: assim como outro por nome Felippe, com os escrotos inchados, uma negra ja velha por nome Maria, puxa por uma perna, quem os pegar receberá 50,000 por cada um.

Em 18 do corrente mes e anno pela 7 horas da noite dezepareceu do sito da trempe do abaixo assignado, uma escrava de nação angola de nome Maria, com os signaes seguintes, reprezenta ter 26 a 28 annos de idade, fala mal Portuguez, rosto redondo, estatura baixa, groça do corpo, peitos grandes e cahidas com os dedos das maõs pela parte das palmas com varios sicatrizes pequenas semilhantes aos que costumão apter os negros caranguigeiros, e as unhas bastantes curtas, pernas muitos groças, levou vestido camisa de algudãozinho, vestido de xila azul ja uzado e outro de chita encarnada de lista encarnada de listra ja velho, e como ha motivos de supor que fora furtada, roga-se as authoridades Policiaes desta Provincia, ou a qualquer pessoa que concorrão para que seja apprehendida e conduzida ao mesmo lugar do que se recompensará com 80$ rs. de gratificação livres de dispezas, a pessoa que della fizer entrega ou descobrir onde existir.

Manoel José da Silva Guimarães.

Fugio a pouco mais de um mez de um sito do Monteiro, uma escrava preta de nação Rebolo de nome Joanna ja velha magra, estatura ordinaria bastante fula, olhos agaropados, ja pinta de branco tem uma marca de goma na parte superior do peito esquerdo; e outra na perna direita, levou vestido cabeção de paninho com duas saias de casa de quadros, baeta encarnada, ja uzada: os apprehendedores levarão a rua da Penha sobrado D. 5., ou no sexto sito passando a Igreja dos Afflictos, que será recompensado.

No dia 12 de Novembro, o abaixo assignado comprou um escravo, por nome Manoel, Mossambique com algumas faltas de dentes, meio fulo, e não alto, quem o vendeu foi José Vicente Lião, morador no lugar da estrada do Poço da Panela, cujo dis que comprou a Antonio Rogrigues Machado, do Bom jardim, e como no fim de 2 dias lhe fugisse ao abaixo assignado, vai assim pôr de acordo a qual quer pessoa que o não compre, sem se mostrar quem o vender, em papel de venda do annunciante.

Adrião José dos Santos.

— A quatro mezes pouco mais ou menos dezapareceu um mulatinho captivo de nome Feliciano, com 12 annos de idade, bem parecido, bastante vivo, com falta de dentes na frente por se ter tirado o oço da gengiva de cima por cauza de escarbuto que teve, aprendis de alfayate, e trabalhava na loja do mestre alfayate José Pedro de Santa Anna; quem o apprehender e leva-lo ao seu Senhor Antonio Joze Pires, na cruz de Almas no sito aonde rezidia o falecido Jozé Carlos Teixeira, ou na pracinha do Livramento sobrado D. 22 será generozamente recompensado.

No fim do mez de Julho do anno de 1835 fugio um negro por nome Antonio de nação camundá, cor fulla, de altura regular, e tem a cabeça de um dedo da mão direita cortado, a pessoa que o pegar levem-o a rua do vigario na quina do beco da lorouha no segundo andar, que receberá de gratificação 50,000.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

ASSU'; 8 dias, Hiate Conceição Oliveira com 37 T., M. Andre de Souza, carga sal, Dono o Mestre.

Sahido no dia 21.

RIO DE JANEIRO; Brigue Nac. E. Cap. João Monteiro de Almeida, carga sal e mais generos, passageiros 3.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA, — 1837.